



1

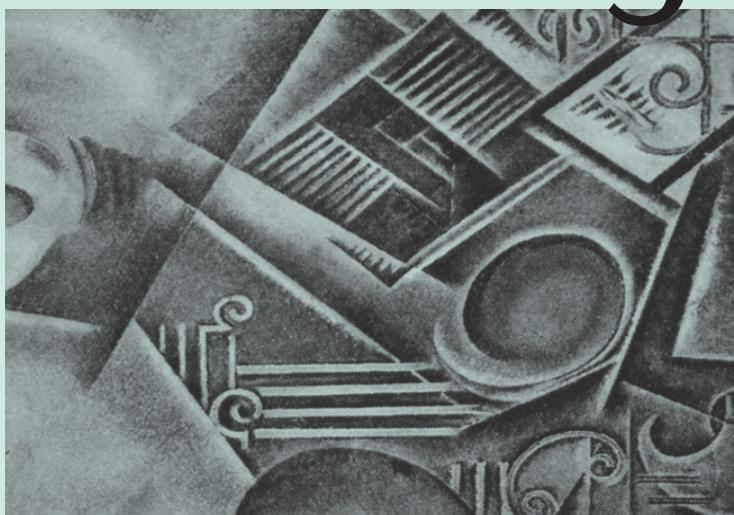
22

2



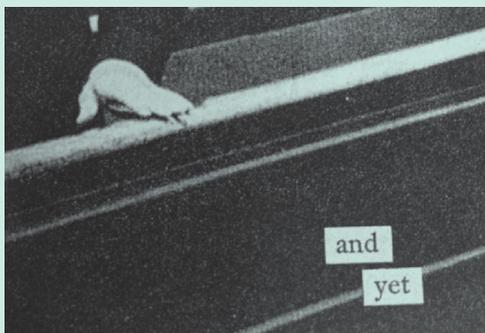
23

24  
Outubro



3

4



Pormenores de

- 1 Bual, Cesariny, Lima de Freitas e Relógio, *Colectiva*, s/d.
- 2 Jorge de Lima, *A pintura em pânico: fotomontagens*, 1943
- 3 Guilherme de Santa-Rita, *Perspectiva dinâmica de um quarto ao acordar*, 1912
- 4 Rui Pires Cabral, *Oh! Lusitania*, 2014

Ofício  
Múltiplo

## MANHÃ

10H00

– Início dos trabalhos

– Conferência de abertura: *Arturo Casas* (U. Santiago de Compostela), “Acto e acción poéticos, acto e acción fotográficos”

MESA 1

11H00

– *Celia Pedrosa* (U. Federal Fluminense), “Poesia e outras artes: Jorge de Lima, a modernidade e a contemporaneidade”– *Luis Maffei* (U. Federal Fluminense / FAPERJ), “As fotografias de Luís Quintais ou aprender a ler poesia na fresta”– *Gustavo Rubim* (U. Nova de Lisboa), “SMS e rasuras: elipse do livro em Álvaro Seça e Ricardo Tiago Moura”

Intervalo para almoço

MESA 2

15H00

– *Margalida Pons* (U. das Ilhas Baleares), “Una poética degenerada: las videocreaciones de Ester Xargay”– *Rui Torres* (U. Fernando Pessoa), “Itinerários do som: Miguel Azguime, uma arte literária dos meios”– *Sofia de Sousa Silva* (U. Federal do Rio de Janeiro), “Nos passos de Martim Codax: poesia e música em apropriações contemporâneas das cantigas do mar de Vigo”

MESA 3

16H50

– *Luiz Valente* (U. Brown), “Glauber Rocha: entre o cinema e a poesia”– *José Bértolo* (U. Lisboa), “Robert Falcon Scott e uma promessa de cinema num poema de Cocteau”

Jantar

## PROGRAMA

É cada vez mais frequente os poetas associarem a criação verbal e o recurso a outras linguagens artísticas, quer em formas híbridas ou compósitas, quer recorrendo alternadamente à palavra escrita, às artes plásticas, à música, a diferentes meios audiovisuais, digitais e performativos. Se este trânsito se tornou mais comum na criação contemporânea, que explora o impacto das relações de intermedialidade e transmedialidade, já ao longo do século XX muitos autores se dividiam por um ofício múltiplo, ora votados à poesia escrita, ora trabalhando a imagem visual, ou a imagem em movimento, ou outros processos criativos. E todavia, a assimilação teórica e crítica da obra desses autores como um todo tem-se revelado lenta, sendo mais comum tratar-se apenas um dos seus campos criativos, ou, na melhor das hipóteses, considerar-se os vários domínios de criação, mas separando-os em função de abordagens críticas sem qualquer diálogo entre si. Acresce que as dificuldades em tratar criticamente este tipo de obras

## MESA 4

10H00

– *David Pinho Barros* (U. Porto), “As Cidades Obscuras e suas periferias transmediais: O Caso Desombres”– *Amândio Reis* (U. Lisboa), “A encenação do poema segundo António Patrício”– *Adília Carvalho* (U. Porto), “India Song – Texto, teatro, cinema – “Peça” do ciclo indiano de Marguerite Duras”

MESA 5

11H45

– *Eunice Ribeiro* (U. Minho), “Aproximação à matéria. Maria Andresen: dos poemas, das pinturas”– *Emília Almeida* (IHA U. Nova de Lisboa), “Da liberdade livre das imagens: a poesia segundo M.C.V.”– *Sonia Miceli* (U. Lisboa), “Ruy Duarte de Carvalho e a poética da fronteira”

Intervalo para almoço

MESA 6

15H00

– *Catherine Dumas* (U. Paris 3), “Salette Tavares: do objeto e do « eu »”– *Burghard Baltrusch* (U. Vigo), “Fendas poéticas no espaço público – Uma aproximação teórico-prática à acção poética a partir de Banksy e (±) Miguel Januário”– *Pedro Serra* (U. Salamanca), “El Drama del Lavaplatos, O processo criativo de Eugénio Tisselli”

MESA 7

16H50

– *Ida Alves* (U. Federal Fluminense/CNPq), “Fixar o relâmpago em palavras”– *Joana Matos Frias* (U. Porto), “Para uma poética dos espaços em branco: Os poemas-colagem de Rui Pires Cabral”– *Pedro Eiras* (U. Porto), “Santa-Rita Pintor: todas as artes, arte nenhuma”

## TARDE

– 15h00 *Ofício Múltiplo, mesa-redonda com Luca Argel, Miguel-Manso, Ricardo Domeneck e Rui Torres. Moderação de Joana Matos Frias e Pedro Eiras*– 16h15 *Tiago Manuel e Rosa Maria Martelo, “Luís Manuel Gaspar e as imagens da poesia”*– 17h00 *Abertura da Exposição “Luz Acesa nos Bastidores”, de Luís Manuel Gaspar*

– Porto d’honra

fez com que algumas permanecessem injustamente esquecidas ou pouco estudadas.

São estes autores – plurais e diversificados nas linguagens artísticas a que recorrem – que pretendemos estudar sob a ideia de um ofício múltiplo. Poderão estes criadores facultar-nos uma nova perspectiva dos diálogos entre a poesia e as outras artes nos séculos XX e XXI? Constituirão um cânone específico? Levantam questões novas no plano da teoria e da crítica? Levam-nos a repensar a ideia de poesia e o lugar da poesia na relação com as outras artes? Permitem-nos entender de que modo as correlações entre as artes foram sendo equacionadas e avaliadas? Eis as questões que deverão orientar os trabalhos do colóquio.

## Comissão Organizadora

Pedro Eiras

Joana Matos Frias

Rosa Maria Martelo

